

Formação de recursos humanos na área de Interação Humano-Computador, suas implicações e impactos nas diferentes regiões de um país

Joaquim Jorge
Instituto Superior Técnico da
Universidade de Lisboa
jorgej@ieee.org

Maria Cecília Baranauskasis
UNICAMP
cecilia@ic.unicamp.br

Raquel Prates
UFMG
rprates@dcc.ufmg.br

RESUMO

A Interação Homem-Computador (IHC) tem sido mencionada como uma das áreas mais importantes para a integração entre seres humanos e as diferentes formas de tecnologias cotidianas. A IHC desempenhou um papel central na evolução das tecnologias computacionais, a interface gráfica do usuário, por exemplo, teve um impacto significativo na popularização de sistemas operacionais baseados em linha de comando, os recursos interativos e multimídia do navegador ajudaram a popularizar a Internet e, mais recentemente, é desafiado pela computação móvel e ubíqua, principalmente no que diz respeito às influências de diferentes variáveis contextuais que interferem nas interações. Apesar da importância da área de IHC, pouco se discute sobre a qualificação de mão de obra qualificada nesta área. Nesse sentido, este painel tem como objetivo apresentar as opiniões e experiências de três professores pesquisadores responsáveis pela formação de inúmeros mestres e doutores no cenário nacional e internacional, permitindo refletir as implicações e importância da inserção desses profissionais no mercado e na área acadêmica de diferentes regiões de um país.

PALAVRAS-CHAVE

Formação em IHC, Profissionais em IHC, Estudantes de IHC

1 BIOGRAFIA - JOAQUIM JORGE

Joaquim Jorge é Professor Catedrático de Computação Gráfica e Multimídia no Departamento de Engenharia Informática do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa, Portugal e Coordenador Científico do Grupo de Pesquisa em Visualização e Interfaces Multimodais do Instituto de Engenharia de Computação e Sistemas INESC-ID. Ele recebeu o bacharelado em Engenharia Eletrotécnica (Licenciatura em Telecomunicações), pelo Instituto Superior Técnico (IST), Lisboa 1984 e Mestrado (1992) e doutoramento (1994) em Ciências da Computação pelo Rensselaer Polytechnic Institute, Troy, NY. Ele recebeu sua habilitação em Computação Gráfica do IST, Universidade Técnica de Lisboa em 2002. As áreas de pesquisa do Dr. Jorge incluem Computação Visual, Modelação Geométrica, Visualização e Interfaces Multimodais Inteligentes e Reconhecimento

Permission to reproduce or distribute, in whole or in part, material extracted from this work, verbatim, adapted or remixed, as well as the creation or production from the content of such work, is granted without fee for non-commercial use, provided that the original work is properly credited.

IHC 2019 - Plenárias, Outubro 21–25, 2019, Vitória, Brasil. In Anais Estendidos do XVIII Simpósio Brasileiro sobre Fatores Humanos em Sistemas Computacionais. Porto Alegre: SBC.

© 2019 by the author(s), in accordance with the terms of the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International Public License (CC BY-NC 4.0).

de Padrões. Ele vem trabalhando em interfaces caligráficas para Modelagem Geométrica e Abordagens Colaborativas para Design Review. Ele é co-autor de dois livros, editou outros 14 e publicou mais de 40 artigos revisados por pares em revistas internacionais, além de mais de 150 conferências.



Figura 1: Joaquim Jorge

2 BIOGRAFIA - MARIA CECÍLIA BARANAUSKASIS

Cecília Baranauskasis é Professora Titular da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), afiliada como colaboradora no Instituto de Computação, onde continua a desenvolver sua carreira acadêmica. Membro do Conselho Diretor do Instituto para Tecnologias da Informação em Educação (IITE) da UNESCO (2018-). Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Metodologia e Técnicas da Computação, atuando principalmente nos seguintes temas: interação humano-computador, semiótica organizacional, interface de usuário, design de sistemas computacionais interativos em diversos domínios (social, educacional, de trabalho). Possui graduação em Ciência da Computação - Bacharelado pela Universidade Estadual de Campinas (1976) e em Matemática - Licenciatura pela

Universidade Estadual de Campinas (1976), mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Estadual de Campinas (1981) e doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual de Campinas (1993). Realizou pós-doutoramento no Semiotics Special Interest Group (SSIG) na Staffordshire University (School of Computing) em 2001 e no Applied Informatics with Semiotics (AIS) lab da University of Reading (Dept. of Computer Science) em 2002, UK. Recebeu a Cátedra Ibero-Americana Unicamp-Santander Banespa para estudar problemas de acessibilidade em engenharia de software na Universidad Politécnica de Madrid, Espanha (2006-2007). Foi agraciada com o Diploma do Mérito Educacional "Prof. Darcy Ribeiro" em 2006, com o ACM SIGDOC Rigo Award em 2010, com o I Prêmio Carreira de Destaque em IHC em 2015 e com o Reconhecimento Acadêmico "Zeferino Vaz" em 2016. Citações no Google Acadêmico para Cecília Baranauskas: 4075. Índice h: 28; Índice i10: 111.



Figura 2: Cecília Baranauskas

3 BIOGRAFIA - RAQUEL PRATES

possui graduação em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Minas Gerais (1991), mestrado em Informática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1994) e doutorado em Informática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de

Janeiro (1998). É professora associada da Universidade Federal de Minas Gerais desde 2006. Fez um pós-doutorado na Pennsylvania State University, no College of Information Systems and Technology de agosto de 2014 a julho de 2015. Sua pesquisa é em Interação Humano Computador e Sistemas Colaborativos, atuando principalmente nos seguintes temas: engenharia semiótica, interação humano-computador, avaliação de interfaces, comunicabilidade, design de interfaces e programação por usuário final. É a coordenadora da Comissão Especial de Sistemas Colaborativos (CESC) desde 2015 e foi Coordenadora da Comissão Especial de Interação Humano-Computador (CEIHC) da SBC de 2006 a 2010. É membro da CEIHC desde 2017 e é coordenadora de programa do IHC 2018. Foi representante da SBC no Comitê Técnico de IHC (TC13) da IFIP de 2013 a 2017, membro do Comitê Executivo do SIGCHI de 2001 a 2004 e participa como membro de diversos comitês de programa nacionais e internacionais de conferências nas áreas de IHC e Sistemas Colaborativos.



Figura 3: Raquel Prates